

Roteiro 01/04 a 15/04
7º Ano
Arte
Professora Camila Baraldi

Imaginem uma cidade que nasceu espontaneamente, por conta da proximidade de um rio ou do mar, ou por estar em alguma rota de interesse comercial. Esse foi o caso da maioria das cidades brasileiras.

A falta de planejamento urbano na construção das cidades, causa problemas de trânsito, habitação, saneamento, amplia as desigualdades, a segregação urbana, interferindo diretamente na qualidade de vida de seus habitantes.

Planejamento Urbano

Tanto para áreas urbanas existentes, quanto para as que ainda serão criadas, o planejamento urbano é um processo importante, pois envolve as relações que temos com a cidade. É através dele que podemos prever e adequar situações e locais, com o objetivo de melhorar o dia a dia das pessoas, sejam habitantes ou visitantes, possibilitando melhores condições de locomoção, acessibilidade e perspectivas de vida.

Atividade:

- 1- Na sua opinião, o que é importante pensar para que nossas cidades sejam melhor estruturadas? O que é essencial para que todos possamos habitar uma cidade justa, acessível a todos e agradável de se viver?
- 2- Escolha uma das nossas cidades planejadas, faça uma pesquisa e busque por fotos, músicas, costumes, hábitos culinários, dialetos, sotaques e siga as instruções para montar uma apresentação sobre essa cidade, utilizando o aplicativo Power Point.

Texto complementar:

Algumas Cidades Planejadas brasileiras:

Brasília

Inaugurada em 1960 e projetada pelo arquiteto Oscar Niemayer e pelo urbanista Lúcio Costa, foi planejada para ser a capital federal, no interior do país, como uma forma de defesa contra ataques marítimos, além de ajudar a afastar possíveis protestos e também para tornar a região central do país mais desenvolvida.

Salvador

Inaugurada em 1549, foi projetada pelo arquiteto português Luís Dias. Foi pensada para servir tanto como um centro administrativo, quanto como um forte militar. Suas ruas foram pensadas geometricamente para que se assemelhasse a uma fortaleza. Tem forte influência no renascimento e do estilo arquitetônico lusitano.

Teresina

Fundada em 1852, a capital do Piauí foi desenhada pelo brasileiro José Antônio Saraiva e pelo português João Isidoro França. Tem forte influência lusitana e foi desenhada com quadras em formato de um tabuleiro de xadrez.

Aracaju

Inaugurada em 1855, foi desenhada pelo engenheiro Sebastião José Basílio Pirro, sobre terreno irregular e pantanoso, causando inundações até hoje, por outro lado, o desenho foi pensado para facilitar a atividade portuária e, conseqüentemente, o escoamento da produção açucareira, o que trouxe prosperidade e desenvolvimento para a região.

Belo Horizonte

Inaugurada em 1897, foi planejada pelo engenheiro e urbanista Aarão Reis, com o objetivo de criar a "Cidade do Futuro". Com inspiração na reconstrução da cidade de Paris, o projeto ganhou ruas e avenidas amplas, facilitando a circulação de pessoas e mercadorias.

Goiânia

Desenhada pelo arquiteto e engenheiro Atílio Corrêa Lima, recebeu influência do urbanismo francês e do estilo Art Déco. É considerada Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO.

Boa Vista

Nascida da sede de uma fazenda estabelecida no local no século XIX, foi remodelada na década de 1940 pelo engenheiro Darcy Aleixo Derenusson, inspirado no modernismo francês. Pensada em formato radial, semelhante a um leque e com ruas largas, possibilitou a arborização e ventilação. As principais avenidas do centro da cidade convergem na praça do Centro Cívico Joaquim Nabuco, onde estão localizadas as sedes dos poderes Legislativo, Judiciário e Executivo.

Maringá

Inaugurada em 1947, foi projetada pelo arquiteto e urbanista Jorge de Macedo Vieira, para ser a "Cidade Jardim", valorizando, portanto, o paisagismo.

Palmas

Recentemente criada, em 1989, Palmas foi Desenhada pelos arquitetos Luiz Fernando Cruvinel Teixeira e Walfredo Antunes de Oliveira Filho, com ruas largas e divisões quadriculares. Planejada para abrigar um milhão de habitantes, atualmente a população da cidade é de cerca de 300 mil pessoas, o que nos leva a crer que ainda há muito espaço para desenvolvimento e progresso.